003

03

1303

TIPO 03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1303 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

R13032025

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 02

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 2 28/08/2025 17:54:26

QUESTÃO 03

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.

B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.

D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 04

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.

B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.

C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.

D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 3 28/08/2025 17:54:26

QUESTÃO 05

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 06

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 4 28/08/2025 17:54:28

QUESTÃO 07

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 08

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 5 28/08/2025 17:54:28

Texto para questões 09 e 10

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 6 28/08/2025 17:54:29

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 10

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 7 28/08/2025 17:54:29

Texto para questões 11 e 12

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 11

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 12

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 8 28/08/2025 17:54:29

Texto para questões 13 e 14

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 13

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 14

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 9 28/08/2025 17:54:29

QUESTÃO 15

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 16

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp.**, n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 17

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 10 28/08/2025 17:54:29

QUESTÃO 18

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 19

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 11 28/08/2025 17:54:29

Texto para questões 20 e 21

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 20

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 21

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 12 28/08/2025 17:54:29

QUESTÃO 22

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 23

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 13 28/08/2025 17:54:29

QUESTÃO 24

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 25

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 14 28/08/2025 17:54:29

QUESTÃO 26

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 27

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 15 28/08/2025 17:54:29

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 29

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

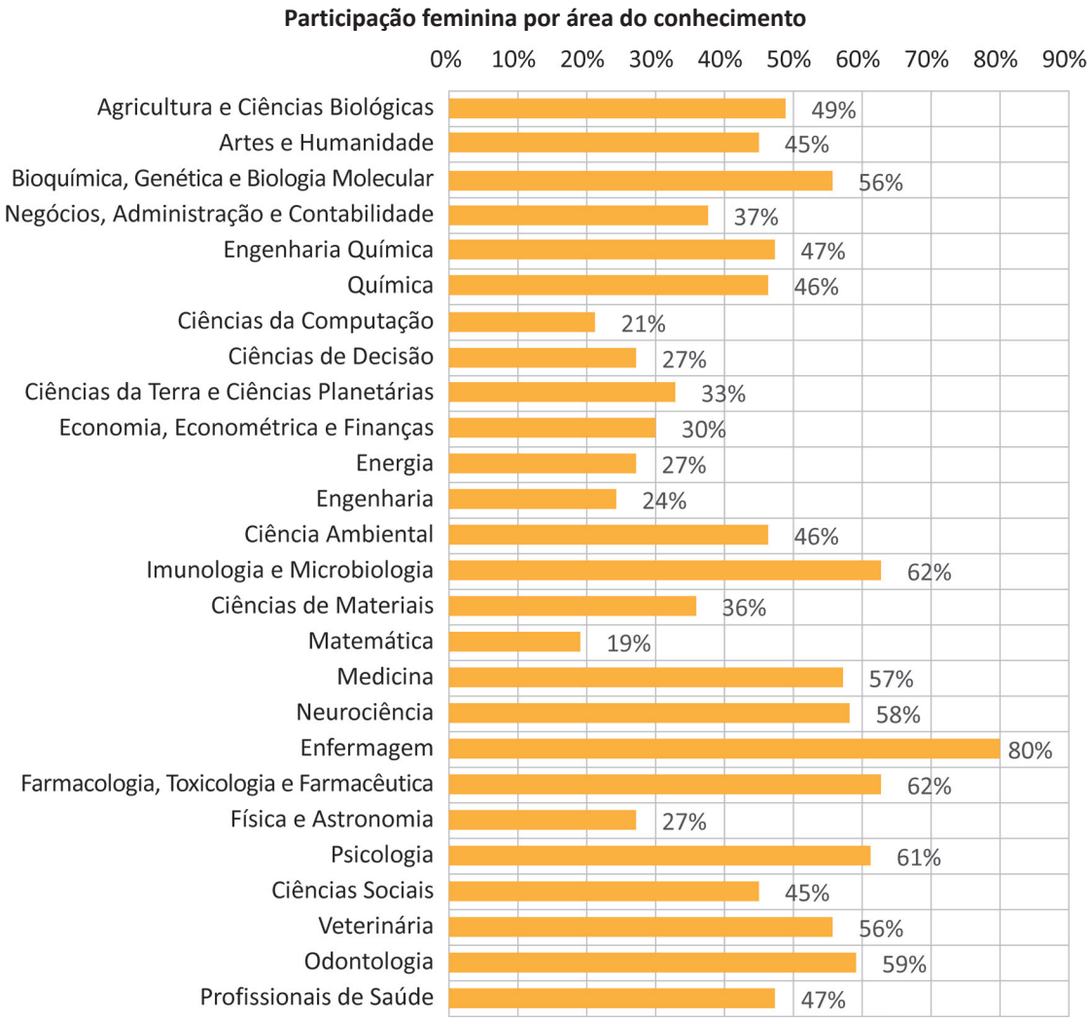
A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 16 28/08/2025 17:54:31

* R 1 3 0 3 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 30

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 17 28/08/2025 17:54:35

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 18 28/08/2025 17:54:35

* R 1 3 0 3 2 0 2 5 1 9 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 19 28/08/2025 17:54:35

Texto para questões de 31 a 33

O conceito de língua de acolhimento refere-se à aprendizagem de uma língua não materna em contextos de migração. O objetivo principal dessa formação linguística e cultural é a inserção dos sujeitos migrantes à sociedade de acolhimento. Dito de outro modo, o que caracteriza o ensino de língua de acolhimento é principalmente a especificidade do público a ser atendido. Trata-se, pois, de pessoas que chegam ao novo país, geralmente com poucos recursos financeiros e desgastadas pelo processo migratório, tendo, em alguns casos, essa condição agravada pelo rompimento brusco de laços familiares, linguísticos e culturais. Desse modo, o conhecimento da língua do país de acolhimento não é apenas uma condição necessária e indispensável para ser autônomo. Trata-se da apropriação da língua do país de acolhimento como uma forma de inserção e de compreensão ampliada daquele novo espaço. A necessidade de comunicação diária no trabalho, no transporte, nas questões ligadas à saúde e às relações interpessoais faz parte desse processo de aprendizagem do que denominamos "língua de acolhimento".

BARBOSA, L. M. A.; SILVA, J. F. S. **Português como Língua de Acolhimento na Educação Básica:** reflexões iniciais sobre PLAc. Disponível em: https://avamec.mec.gov.br. Acesso em: 19 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 31

Com base no texto, a abordagem que contempla uma perspectiva translíngue para o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc)

A) deve ser problematizada no processo de ensino, pois compromete a fixação da norma-padrão e dificulta a aprendizagem do português.
B) pode ser adotada como estratégia didática no reconhecimento dos repertórios linguísticos dos estudantes, pois possibilita o processo de aprendizagem e a inclusão social.
C) envolve o uso alternado de diferentes variedades do português, o que pode interferir na consolidação de estruturas linguísticas estáveis.
D) restringe o contato dos estudantes com a sua língua materna, o que contribui para a integração social e linguística no país.

QUESTÃO 32

O ensino de Língua Portuguesa em comunidades quilombolas exige práticas pedagógicas que considerem não apenas o domínio da norma-padrão, mas também as dimensões históricas, identitárias e sociolinguísticas desses territórios. Nessas comunidades, o *pretuguês* – variedade linguística de base africana resultante de processos de resistência e de ressignificação – expressa práticas comunicativas que desafiam a hegemonia da norma culta e revelam outras formas legítimas de uso da língua. No contexto de políticas de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), a valorização de repertórios diversos é central para uma educação linguística equitativa e comprometida com os direitos linguísticos dos sujeitos. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta uma abordagem pedagógica coerente com os princípios de equidade linguística e de inclusão educacional.

A) O trabalho pedagógico deve priorizar o domínio da norma-padrão, representando um instrumento necessário para o acesso dos estudantes a oportunidades acadêmicas e profissionais no Brasil.
B) Variedades como o *pretuguês* podem ser admitidas de forma complementar, desde que se priorizem os usos previstos na norma-padrão da Língua Portuguesa.
C) A valorização das variedades linguísticas quilombolas no ensino da Língua Portuguesa, como o *pretuguês*, fortalece a construção identitária e promove o pertencimento dos estudantes no espaço escolar.
D) A unificação das práticas linguísticas escolares é fundamental para garantir coesão comunicativa, sendo importante priorizar os usos regionais em espaços não formais da comunidade.

QUESTÃO 33

As aulas de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) contemplam práticas pedagógicas voltadas a sujeitos cuja língua materna não é o português, com o objetivo de promover inserção social, cultural e comunicativa no país de acolhimento. Ainda que esse conceito tenha sido desenvolvido em contextos de migração internacional, ele também pode oferecer fundamentos teóricos e metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa a povos indígenas no Brasil. Esses povos, que falam línguas originárias e vivenciam relações históricas marcadas por apagamentos linguísticos e sociais, encontram na escola um espaço em que o português se apresenta, muitas vezes, como uma língua de poder, e não de pertencimento.

Considerando o texto e os aspectos geopolíticos envolvidos no ensino de português a povos indígenas, é correto afirmar que o ensino de PLAc em contextos indígenas deve

A) garantir sua adequação à cultura nacional, promovendo maior coesão linguística no território brasileiro e uniformidade da comunicação no país.
B) superar barreiras educacionais e garantir o acesso a políticas públicas, ao adotar o português como língua principal nas escolas indígenas, desconstruindo efeitos históricos da imposição linguística.
C) considerar os efeitos históricos de imposição linguística, respeitando as línguas e as culturas locais como parte de uma abordagem educativa plural.
D) focalizar o desenvolvimento da oralidade e da escrita na norma-padrão, ao priorizar o ensino de português em comunidades indígenas, garantindo acesso e inclusão social.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 20 28/08/2025 17:54:35

Texto para questões 34 e 35

Um médico plantonista foi afastado do trabalho após ter uma foto sua publicada numa rede social com o título Uma imagem fala mais que mil palavras. Na foto, ele mostra o receituário médico com o seguinte dizer: Não existe peleumonia e nem raôxis. Vinte minutos antes da postagem, na quarta-feira (27), o médico havia atendido um paciente de 42 anos que estudou até o segundo ano do Ensino Fundamental e não sabe como falar corretamente algumas palavras.

Seu enteado o acompanhava na consulta e revela que, assim que souberam o diagnóstico, o paciente perguntou sobre o tratamento para a "peleumonia". A reação do médico não foi muito profissional, afirma o acompanhante. "Quando meu padrasto falou pneumonia e raios X de forma errada, ele deu risada. Na hora, não desconfiamos que ele iria debochar depois na internet. O que ele fez foi absurdo. O procurei e escrevi para ele na rede social que, independente dele ser doutor, não existe faculdade para formar caráter. Assim que ele viu minha postagem, apagou a foto. Ele não quis conversar com a gente". O enteado conta que o padrasto ainda não sabe que virou assunto na internet e teme pela reação dele. Ele diz que o padrasto não pôde estudar por falta de dinheiro.

VICTAL, R. **Médico debocha de paciente na internet**: "Não existe peleumonia". Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 23 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 34

Em adesão a uma perspectiva sociolinguística crítica de ensino de língua, um professor decide abordar a leitura do texto em sala de aula. Qual das propostas pedagógicas favorece a desconstrução de posturas preconceituosas?

A Propor aos estudantes uma atividade de correção de falas consideradas erradas, para que aprendam a falar corretamente em situações formais.

B Propor que os estudantes analisem memes que tratem de erros de uso da língua, refletindo sobre como o humor pode auxiliar no ensino da norma culta.

C Propor que os estudantes leiam artigos de divulgação científica que abordem a variação linguística, para que produzam uma reflexão acerca de usos estigmatizados na sociedade.

D Propor aos estudantes a elaboração de um glossário de erros comuns de uso da língua, associando-os às suas formas corretas.

QUESTÃO 35

Tendo em vista a valorização da diversidade linguística, da autonomia discente e da reflexão crítica sobre o preconceito linguístico, qual das seguintes propostas é adequada para abordar o texto?

A Propor aos estudantes que façam um levantamento das palavras mais utilizadas pela comunidade escolar que desviam da norma-padrão, substituindo-as por termos equivalentes, a fim de promover a conscientização dos estudantes.

B Solicitar aos estudantes a análise do comportamento do médico, relacionando-o à noção de preconceito linguístico, para discutirem em grupos que toda variação é legítima e que a norma-padrão é exigida em contextos específicos.

C Solicitar aos estudantes a produção de um texto de opinião, defendendo-se a importância da variação linguística, para argumentarem que o domínio da norma-padrão minimiza situações constrangedoras.

D Propor aos estudantes que identifiquem as formas linguísticas, como as do paciente, em outros textos orais e escritos, a fim de sugerirem mecanismos de substituição dessas formas.

Área livre

1303_Letras_PT_Inglês_bloco_03.indd 21 29/08/2025 15:46:50

QUESTÃO 36

TEXTO 1

Letramento é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TEXTO 2

Hoje, como antes, o termo "multiletramentos" remete a duas ordens de significação: a da multimodalidade e a das diferenças socioculturais. Isso quer dizer: estamos diante de um conceito que não se traduz diretamente. Multiletramentos = muitos tipos de letramentos que poderiam estar ligados à recepção e produção de textos/discursos em diversas modalidades de linguagem, mas que remetem a duas caraterísticas de produção e circulação dos textos/discursos hoje – a multissemiose ou multimodalidade, devidas em grande parte às novas tecnologias digitais e à diversidade de contextos e culturas em que esses textos/discursos circulam.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

Considerando os textos 1 e 2, avalie as propostas e identifique aquela que representa uma prática inclusiva de estudantes com deficiência.

A Utilizar um aplicativo de gamificação com tempo cronometrado e com etapas padronizadas para fazer uma avaliação diagnóstica da compreensão leitora de todos os estudantes, incluindo aqueles com Deficiência Intelectual (DI) ou com Transtorno de Espectro Autista (TEA).

B Aplicar uma atividade de leitura digital com textos em PDF para fazer uma avaliação diagnóstica da capacidade visual dos estudantes anteriormente ao uso de recursos de acessibilidade, obtendo um resultado real sobre a capacidade de visão em toda a turma.

C Propor a criação coletiva de textos pertencentes a um gênero que permita aos estudantes escolherem temas, formatos e recursos de acordo com suas fases de desenvolvimento, favorecendo a acessibilidade e promovendo diferentes formas de expressão.

D Solicitar a produção de um vídeo com recursos audiovisuais e multissemióticos que estimule a autonomia global do grupo e subsidie uma avaliação dos letramentos da turma, seguindo uma orientação uniforme por parte do professor.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 22 28/08/2025 17:54:35

Texto para questões de 37 a 39

Se a teoria literária existe, parece óbvio que haja alguma coisa chamada literatura, sobre a qual se teoriza. Talvez a literatura seja definível não por ser ficcional ou imaginativa, mas porque emprega a linguagem de forma peculiar. Segundo essa teoria, a literatura é a escrita que, nas palavras de Jakobson, representa uma violência organizada contra a fala comum, transforma e intensifica a linguagem cotidiana, afastando-se sistematicamente dela.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

QUESTÃO 37

Quais procedimentos de pesquisa conduzem estudantes do Ensino Médio a uma postura investigativa e científica conforme a definição de literatura apontada no texto?

A Comparar ocorrências de marcas de oralidade em editoriais e em poemas, registrar resultados e discutir se a maior quantidade dessas marcas em um dos gêneros confirma o critério de literariedade.

B Formular a hipótese de que textos literários são mais polissêmicos do que os não literários, aplicar roteiro de análise semântica, a partir da análise comparada de contos e reportagens, e verificar essa hipótese.

C Listar palavras incomuns em um romance e em uma coluna de opinião, calcular a porcentagem de termos raros e interpretar se diferenças de vocabulário justificam a ideia de linguagem peculiar.

D Investigar a origem histórica da noção de literariedade em manuais teóricos, classificar escolas críticas envolvidas e relacionar conclusões para a redação de um ensaio sobre o assunto.

QUESTÃO 38

Qual sequência pedagógica permite que uma turma do Ensino Médio perceba, pela intertextualidade, o conceito de literatura apresentado no texto ao comparar um poema e um texto não literário sobre o mesmo tema?

A Conduzir leitura comparativa coletivamente, fazer anotações sobre os efeitos de sentido que dialogam entre os textos e debater sobre as especificidades da linguagem de cada texto.

B Orientar leitura sequencial dos dois textos, sublinhar palavras repetidas e tabular frequências lexicais em planilha para identificar as palavras mais usadas.

C Projetar slides com informações do texto não literário, propor a leitura do poema em voz alta e solicitar a escrita de um artigo de opinião sobre o tema.

D Solicitar resumo do texto não literário, propor uma paráfrase do poema em linguagem cotidiana e publicar um mural digital com os textos produzidos.

QUESTÃO 39

Qual sequência de atividades didáticas integra tecnologias digitais e ensino de literatura conforme a discussão presente no texto?

A Criar um webpoema multimodal, inserir hiperlinks com conteúdos relacionados ao excerto, publicar no blog da turma e comentar, em fórum on-line, o processo de intensificação da linguagem cotidiana.

B Compartilhar o excerto integral em aplicativo de mensagens, solicitar reações dos colegas, analisar as diferenças de linguagem entre o excerto e os comentários, e apresentar os resultados em planilha on-line.

C Comparar um poema e uma notícia em ambiente digital, produzir podcasts sobre seus conteúdos, divulgá-los para a turma e registrar, em mural virtual, comentários sobre diferenças de linguagem.

D Converter o excerto teórico em infográfico digital, adicionar ícones explicativos com legenda, imprimir pôster coletivo e apresentar, oralmente em sala, os conceitos de linguagem ficcional.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 23 28/08/2025 17:54:35

Texto para questões de 40 a 42

O letramento literário configura a existência de um repertório textual, a posse de habilidades de trabalho linguístico-formal, o conhecimento de estratégias de construção de texto e de mundo que permitem a emersão do imaginário no campo simbólico.

PAULINO, G. et al. A formação de professores leitores literários: uma ligação entre infância e idade adulta? **Educação em Revista**, n. 30, dez. 1999.

QUESTÃO 40

Com base no conceito de letramento literário apresentado no texto, qual alternativa apresenta uma atividade de leitura adequada para promover a construção da autonomia do estudante da Educação Básica?

A Clube de leitura alternativo: o professor escolhe, juntamente com os estudantes, uma obra por mês, cria roteiro de leitura, conduz encontros com os colegas e coleta comentários.
B Mural virtual de críticas: o professor indica contos sobre os quais os estudantes precisam elaborar uma resenha crítica que será posteriormente publicada nas plataformas digitais.
C Traga sua citação: o professor traz textos literários, e os estudantes escolhem frases e as ilustram para compor um painel que ficará exposto na escola e, posteriormente, nas redes sociais.
D Peça teatral: o professor seleciona, juntamente com os estudantes, um roteiro de peça baseado em obra canônica para os estudantes ensaiarem e apresentarem a peça teatral na mostra cultural da escola.

QUESTÃO 41

Considerando o conceito de letramento literário apresentado no texto, as duas primeiras aulas sobre um conto canônico destinadas a estudantes do 9º ano que, respectivamente, favorecem, de modo completo, a produção de conhecimento e a autonomia discente são

A roda de conversa com obras escolhidas pelos estudantes; e oficina de fanfic coletiva.
B aula expositiva em slides sobre a estrutura do conto conduzida pelo professor; e questionário on-line.
C projeção de curta adaptado do conto pelos estudantes; e listagem e classificação de figuras de linguagem.
D debate conduzido a partir de perguntas elaboradas pelo professor; e reescrita coletiva do final do conto.

QUESTÃO 42

Com base no texto, quais ações articulam um conto clássico a um suporte não canônico e promovem o letramento literário de estudantes do 7º ano?

A Assistir a um curta animado baseado no conto; discutir com a turma as diferenças básicas entre o filme e o texto; e redigir um parágrafo individual sobre a discussão.
B Ler quadrinhos contemporâneos relacionados ao conto; discutir as características das cenas correspondentes; e recriar e publicar no blog da turma tais cenas em formato de tirinha digital.
C Receber o conto impresso; elaborar um resumo do conto e um glossário de arcaísmos; e responder a um quiz digital em sala de aula.
D Ouvir um podcast que reconta o conto; preencher, em grupos, um mapa conceitual impresso com tópicos dados; e apresentar o mapa em sala.

Área livre

1303_Letras_PT_Inglês_bloco_03.indd 24 05/09/2025 10:15:55

QUESTÃO 43

TEXTO 1

Gregor deslocou-se devagar até a porta empurrando a cadeira, largou-a lá, lançou-se de encontro à porta, conservando-se em pé apoiado nela — as extremidades das suas perninhas tinham um pouco de substância adesiva — e ali descansou por um instante do esforço. Mas depois começou a girar, com a boca, a chave na fechadura. Infelizmente, ao que parecia ele não tinha dentes de verdade — com o que devia logo agarrar a chave? — mas em compensação as mandíbulas eram sem dúvida muito fortes; com a ajuda delas pôde de fato pôr a chave em movimento e não dar atenção ao fato de que estava seguramente causando alguma lesão em si mesmo, pois um líquido marrom saiu da sua boca, escorreu sobre a chave e pingou no chão.

KAFKA, F. **A metamorfose**. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

TEXTO 2



KUPER, P. **A metamorfose**. São Paulo: Conrad do Brasil, 2004.

Considerando uma abordagem de ensino em que se comparem os textos 1 e 2, identifique as técnicas que caracterizam a linguagem utilizada.

A Recursos imagéticos que remetem ao expressionismo, como traços intensos, dramáticos e ásperos, e recursos linguísticos que eliminam repetições, reduplicações e redundâncias.

B Recursos imagéticos que remetem ao neoclassicismo, como linhas precisas, simetria, proporção e acabamento polido, e recursos linguísticos que introduzem parágrafos sem modificação da ordem dos tópicos discursivos.

C Recursos imagéticos que remetem ao impressionismo, como o uso leve de cor e luz, pinceladas suaves, atmosfera clara, e recursos linguísticos que eliminam marcas estritamente interacionais e expressões hesitativas.

D Recursos imagéticos que remetem ao realismo, como a representação fiel, detalhada e naturalista, e recursos linguísticos que introduzem marcas metalinguísticas para referenciação de ações e para verbalização.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 25 28/08/2025 17:54:36

Texto para questões 44 e 45

Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes.

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. Brasília: Edições Câmara, 2019.

QUESTÃO 44

Ao notar que Bentinho transforma uma impressão (olhos de ressaca) em uma suspeita moral sem provas, comparando o olhar de Capitu ao efeito devastador do mar de ressaca, uma turma debateu como aparências e boatos ainda afetam a vida das pessoas. O professor tem como objetivo elaborar uma ação participativa crítica que parta do trecho literário e dialogue de maneira interventiva com a sociedade contemporânea. Qual proposta de ação atende a esse objetivo?

A Produzir um podcast que explique a metáfora olhos de ressaca, reunindo depoimentos de estudantes sobre frases literárias que consideram interessantes ou enigmáticas, com o intuito de publicar o áudio no blog da turma.

B Criar uma série de posts para as redes sociais da escola, mostrando como o boato sobre Capitu se espalha no romance e oferecendo passos para que os estudantes chequem as informações, com o intuito de evitar julgamentos apressados nas mídias sociais.

C Aplicar uma enquete anônima sobre situações em que estudantes foram julgados, relacionando os resultados ao que é descrito no excerto, a fim de montar uma exposição de cartazes com a descrição dos relatos apresentados.

D Construir o quiz interativo Olhos de ressaca ou fato?, alternando sentenças do livro com manchetes sensacionalistas e divulgando o link entre as turmas, a fim de identificar quais estudantes distinguem uma impressão de uma evidência.

QUESTÃO 45

Após a leitura e a discussão do texto, qual proposta coletiva transforma a imagem dos olhos de ressaca em produto artístico público, com vistas à reflexão social, favorecendo maior autonomia criativa de estudantes da 2ª série do Ensino Médio?

A Gravar um podcast que inclua roteiro, trilha e divisões para a memorização dos acontecimentos da obra.

B Pesquisar imagens que retratam o período histórico da obra para a melhor compreensão do seu contexto.

C Elaborar um vídeo com a dramatização dos estudantes para recontextualizar o episódio nas questões contemporâneas.

D Montar um painel com frases escolhidas do texto para socializar com a comunidade escolar a obra estudada pela turma.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 26 28/08/2025 17:54:36

Texto para questões 46 e 47

TEXTO 1

A linguística recomenda que a norma culta seja ensinada nas escolas, mas que, paralelamente, se preservem os saberes sociolinguísticos e os valores culturais que o aluno já tenha aprendido antes, no seu ambiente social. Resguarda-se, assim, o direito que o educando possui à preservação de sua identidade cultural específica, seja ela rural ou urbana, popular ou elitista. A aprendizagem da norma culta deve significar uma ampliação da competência linguística e comunicativa do aluno, que deverá aprender a empregar uma variedade ou outra, de acordo com as circunstâncias da situação de fala.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós cheguemu na escola, e agora?** – sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2005.

TEXTO 2

No Brasil, a variação está ligada à estratificação social e à dicotomia rural-urbano. Pode-se dizer que o principal fator de variação linguística no Brasil é a secular má distribuição de bens materiais e o consequente acesso restrito da população pobre aos bens da cultura dominante. Diferentemente de outros países, como os Estados Unidos, por exemplo, a variação linguística não é um índice sociossimbólico de etnicidade, exceto nas comunidades bilíngues, sejam as de colonização europeia ou asiática, sejam as das nações indígenas.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós cheguemu na escola, e agora?** – sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2005.

QUESTÃO 46

Quanto à abordagem adotada nos textos 1 e 2, a autora defende que as variedades linguísticas do Brasil

A originam-se de traços étnico-culturais e regionais, aproximando-se da perspectiva de competência linguística universal.
B correspondem a um sistema homogêneo e descontextualizado das práticas sociais de seus falantes.
C influenciam-se por fatores sociais na constituição dos usos e no acesso aos padrões da norma culta.
D manifestam-se nos desvios da norma-padrão, sendo inadequadas ao ensino formal.

QUESTÃO 47

Durante a avaliação de um texto argumentativo de um estudante do 9º ano, identificou-se o uso de construções como *"os menino tudo foram"* e *"nóis pega o caderno"*. Considerando os textos 1 e 2, qual deve ser o foco principal da avaliação docente?

A Aplicar exercícios de correção gramatical para que o estudante aprenda a norma culta e evite repetir os mesmos erros em suas produções.
B Pedir a reescrita do texto, além de possibilitar ao estudante a utilização da norma-padrão em suas produções textuais escritas e orais.
C Identificar usos variáveis associados a gêneros textuais, além de possibilitar ao estudante a compreensão dos efeitos da desigualdade no acesso aos bens culturais.
D Solicitar uma apresentação oral sem correções para que o estudante não se sinta desrespeitado quanto à forma de falar da sua comunidade.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 27 28/08/2025 17:54:37

Texto para questões de 48 a 50

TEXTO 1

A concepção de linguagem e de gramática que agora consideramos tem bases fortemente humanistas: todo homem, sejam quais forem suas condições, nasce dotado de uma faculdade da linguagem como parte de sua própria capacidade e dignidade humanas. Mesmo que restem muitos pontos obscuros quanto à natureza e à extensão dessa faculdade, isso significa que, sem distinção, todas as crianças desenvolvem uma gramática interna.

Fica excluída, assim, toda valoração de uma língua ou modalidade de língua em relação a outra e qualquer forma de discriminação preconceituosa da modalidade popular.

Não faz sentido contrapor uma linguagem erudita a uma linguagem vulgar, nem tentar substituir uma pela outra. Trata-se de levar a criança a dominar uma outra linguagem, por razões culturais, sociais e políticas bastante justificáveis.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática?**. São Paulo: Parábola, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Franchi (2006) apresenta a seguinte reflexão de uma professora acerca de uma redação contendo desvios normativos: “esse aluno escreve como fala. E isso a gente pode ver na grafia e nos erros de concordância. Eu não aceito essa onda de que não tem mais certo e errado. A redação fica horrível nessa linguagem vulgar. Há regras e normas para tudo e as crianças têm que aprender a escrever de acordo com o que foi estabelecido pelos bons escritores e pelos que conhecem a língua. O aluno tem direito de conhecer as belezas da sua própria língua.”

QUESTÃO 48

Considerando o conceito de gramática apresentado no texto 1, qual prática docente está alinhada a uma abordagem investigativa e científica do ensino de gramática?

A Ensinar os estudantes a identificar e a aplicar regras fixas de concordância e de regência, priorizando a memorização e a adequação à norma-padrão.

B Corrigir sistematicamente os desvios da norma culta nos textos dos estudantes, reforçando o modelo de gramática normativa como referência de correção.

C Propor atividades em que os estudantes analisem diferentes usos gramaticais em variados contextos, formulando hipóteses sobre regularidades e variações linguísticas.

D Valorizar o ensino de gêneros textuais e a produção de textos, destacando a importância de trabalhar a linguagem com os estudantes a partir de seu uso nos diferentes contextos.

QUESTÃO 49

Com base no texto 1, qual conduta docente se alinha a uma perspectiva crítica e científica para trabalhar produções textuais com usos que se distanciam da norma-padrão?

A Estimular a reescrita dos textos conforme a norma-padrão, explicando aos estudantes que, embora os desvios revelem características da oralidade e do contexto social, a escrita formal requer adequações específicas.

B Identificar explicitamente os desvios encontrados nas produções dos estudantes, explicando que o contato frequente com a norma-padrão permite abandonar formas linguísticas populares e internalizar formas padronizadas.

C Elaborar atividades que contrastem a norma-padrão com as formas utilizadas nas redações, explicando aos estudantes que há um uso correto da língua a ser adotado em contextos de interação.

D Analisar com os estudantes os modos de uso da língua presentes em seus textos, explicando possíveis variações e observando como diferentes aspectos do contexto social, histórico e escolar podem estar relacionados ao uso da norma-padrão.

QUESTÃO 50

Considerando os textos 1 e 2, conclui-se que a concepção de ensino de gramática adotada pela professora revela uma

A perspectiva prescritiva sobre a língua, segundo a qual apenas formas linguísticas alinhadas ao padrão culto são aceitas como legítimas no ambiente escolar.

B valorização da multiplicidade de registros linguísticos, segundo a qual se reconhece que as formas não padrão também integram a competência comunicativa do falante.

C perspectiva funcional sobre a língua, segundo a qual há uma orientação para as práticas comunicativas contextualizadas e para a relação entre forma e sentido no uso social da língua.

D valorização dos processos de escrita, segundo a qual se consideram os desvios gramaticais como etapas esperadas na internalização das regras da norma-padrão.

Área livre

Texto para questões de 51 a 53

Some authors deepen the understanding of *scaffolding* from the perspective of sociocultural learning theories, highlighting it as a form of dialogic and adaptive mediation that emerges through interaction between learners and more experienced interlocutors. *Scaffolding* is presented as an essential pedagogical tool that enables learners to perform linguistic tasks that are not yet within their autonomous reach, as long as they fall within the Zone of Proximal Development (ZPD). The support provided is responsive to the learner's momentary needs and should be gradually withdrawn as the learner becomes more competent.

What distinguishes these authors' approach is their view of *scaffolding* not as mere assisted instruction, but as a dynamic process of co-constructing meaning in socially situated contexts. They emphasize that in order to foster genuine linguistic development, teaching must go beyond the transmission of grammatical rules and actively create opportunities for authentic language use, where error and negotiation are integral to the learning process. Thus, *scaffolding* becomes a link between participation, interaction, and development, enabling learners to appropriate language as a cultural tool.

LANTOLF, J. P.; POEHNER, M. E.; THORNE, S. L. Sociocultural Theory and L2 Development. In: VANPATTEN, B.; KEATING, G.; WULFF, S. (Eds.). **Theories in Second Language Acquisition**: An Introduction. New York: Routledge, 2020 (adapted).

QUESTÃO 51

Considering the learning theory presented in the text, a pedagogically grounded proposal for application in the school context involves the

A presentation of contents, accompanied by students listening to and noting down examples, with interaction occurring afterwards.

B assignment of collaborative activities related to the content, focusing on rule assimilation and offering immediate positive feedback.

C implementation of collaborative activities in which more experienced students assist peers, adjusting support as needed.

D application of assessment, promoting construction of knowledge through reinforcement of correct answers and elimination of errors.

QUESTÃO 52

A teacher in middle school wishes to promote the linguistic development of their students based on the learning theory underlying the text. In this sense, it is coherent for them to develop as a pedagogical practice

A immediate correction of errors made by students during oral production, ensuring that they learn the authentic form of the language and receive the necessary support to their development.

B writing activities in which the teacher acts as a mediator, offering temporary support adjusted to the students' responses, encouraging the use of language in authentic social interactions.

C writing activities based on authentic models, offering instructions at the beginning of the task and intervening when students request help, respecting individual learning paces.

D systematic grammar presentation followed by activities so that students practice the language, promoting confidence before participating in authentic social interactions.

QUESTÃO 53

Based on the concept of learning presented in the text, the pedagogical intervention which promotes curricular accessibility for students with disabilities is the one that

A encourages the participation of students with disabilities in controlled communicative situations, offering support if requested by them, so that they develop independence in language use through direct experience.

B proposes challenging linguistic tasks with constant teacher support, maintaining clear instructions and fixed response models to ensure that students with disabilities complete the activities as expected from the outset.

C develops proposals in which students with disabilities carry out tasks independently, based on strategies previously taught by the teacher, promoting language use despite interaction with more experienced peers.

D creates situations of authentic language use, providing gradual and adaptive support according to the needs of students with disabilities, so they participate and construct meaning collaboratively.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 29 28/08/2025 17:54:37

Texto para questões de 54 a 56

In a high school EFL 50-minute lesson, the teacher selects a short authentic news article on climate change to introduce some reading strategies. The teacher begins by activating students' background knowledge through a quick discussion in English about environmental issues. Then, she explains two key reading strategies — skimming and scanning — using visual aids and simple English definitions.

Students are first asked to skim the text in pairs to get the main idea, take some notes, and discuss the overall topic. Then, they scan the article to answer questions such as "What year was the article published?" or "Which countries are mentioned?". The teacher monitors the group work, encouraging students to interact in English and supporting them when needed. Afterwards, the class discusses the purpose of each strategy and how they help understand texts more efficiently.

QUESTÃO 54

The teacher's approach reveals a concept of language as

A) a functional system that learners use to build meaning from the context, to develop strategies, and to engage in real-world tasks.
B) a linguistic system of grammar and vocabulary items that students should learn to ensure accuracy and internalization.
C) a structural system in which students learn through repetition and drilling of form-focused exercises based on the text.
D) a cognitive system that learners acquire internally, individually, with some strategic interaction with texts.

QUESTÃO 55

Considering the teaching situation, we can affirm that the lesson is based on the

A) communicative approach, which promotes interaction and meaning-making.
B) grammar-translation approach, which uses translation to establish the context.
C) natural approach, which promotes exposure to English using various texts.
D) functional approach, which uses translanguaging and reading strategies.

QUESTÃO 56

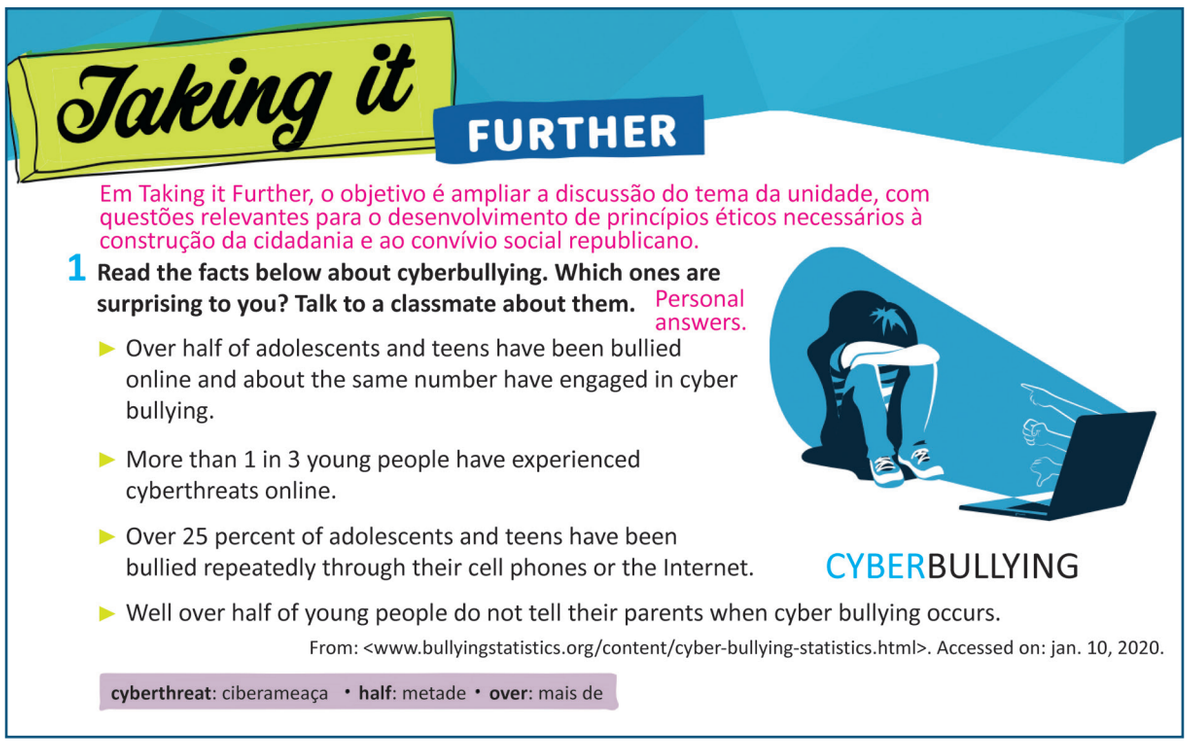
Based on the description of the lesson plan, which procedure corresponds to the warm-up stage?

A) The teacher starts a brief class discussion in English asking "What do you know about climate change?" and "Why is it a global issue?".
B) The teacher explains the skimming and scanning reading strategies using visual aids, and reads the glossary with the students.
C) Students scan the article in pairs to answer "What is the article mainly about?" and the teacher distributes a worksheet with vocabulary from the text.
D) Students are assigned to write a short article about climate change, using specific vocabulary from the text they read.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 30 28/08/2025 17:54:37

Texto para questões de 57 a 59



FRANCO, C. **English Vibes**. São Paulo: FTD, 2020.

QUESTÃO 57

Which theoretical perspective on language best underpins the pedagogical approach presented in the teacher´s guide to the textbook excerpt?

A Formalism.
B Structuralism.
C Functionalism.
D Cognitivism.

QUESTÃO 58

Which of the following teaching methodologies reflects the text's pedagogical foundation?

A Natural Approach.
B Audiolingual Method.
C Communicative Language Teaching.
D Task-Based Learning.

QUESTÃO 59

In light of *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) and *Programa Nacional do Livro Didático* (PNLD) guidelines for English language teaching, how does the activity about cyberbullying reflect current educational policies and priorities?

A It addresses ethical principles and civic values through prescriptive content, reinforcing republican coexistence through moral control.
B It fosters discussions about real-world issues and ethical awareness, aligning with socio-interactional and intercultural principles.
C It combines statistical data and peer discussion about the topic with the application of grammar rules and focus on accuracy.
D It emphasizes access to digital tools in online environments with the application of digital literacy.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 31 28/08/2025 17:54:40

Texto para questões de 60 a 62

Garcia (2009) é quem expande o conceito de translinguagem, que parte de uma visão heteroglóssica, em que o sujeito possui um único repertório linguístico e suas práticas linguísticas e dinâmicas semióticas são superiores às línguas convencionais de países e estados. Liberali (2013) defende esta perspectiva e enfatiza a necessidade de termos que considerar o currículo da educação multi/bilíngue a partir das atividades e práticas sociais e permitir aos alunos expandirem seu repertório e suas formas de participação. A educação bilíngue consiste em um programa educacional formal que se faz presente pelo aprendizado de componentes curriculares pela instrução em duas línguas e não manter o foco apenas no aprendizado da língua. Aqui no Brasil, podemos distinguir a educação bilíngue em dois grandes grupos: dominante (educação bilíngue de línguas de prestígio, frequentemente de escolas particulares de elite em que se objetiva o aprendizado de uma segunda língua, como o inglês) e minoritários (educação indígena, migrantes de crise, educação em regiões de fronteiras, educação de surdos).

Projeto-piloto: escola bilíngue com adequações. Disponível em: www.ibipora.pr.gov.br. Acesso em: 2 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 60

Which perspective on bilingual education is coherent to the text?

A The adoption of repertoire-based and socially situated practices that transcend language systems.
B The development of two balanced native-like proficiencies in separate language domains.
C The adoption of linguistic practices and semiotic dynamics shaped by national superiority.
D The reinforcement of boundaries between dominant and minority languages through translanguaging.

QUESTÃO 61

Considering the Brazilian context described in the text, what challenge may arise in implementing the proposed bilingual model in public schools?

A The focus on content instruction in two languages limits cultural expansion.
B Translanguaging practices conflict with policies that value plurilingual repertoires.
C The dominance of elite-oriented bilingual models deepens educational inequality.
D Bilingual curricula hinder student autonomy and uphold prescriptive language norms.

QUESTÃO 62

Which interdisciplinary project reflects the bilingual approach described in the text?

A A translation workshop focused on contrastive grammar between English and Portuguese.
B A bilingual oral history project that explores cultural identity through students' own linguistic repertoires.
C A vocabulary list-building activity targeting native-like repertoire and academic terms in both languages.
D A pronunciation clinic to reinforce standard phonological forms in English immersion programs.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 32 28/08/2025 17:54:40

Texto para questões de 63 a 65

O Google lançou esta semana uma coleção com experimentos de inteligência artificial — desenvolvida com o modelo Gemini. Cada um dos experimentos da chamada Little Language Lessons, que ainda é uma exploração inicial, aborda uma maneira diferente pela qual a inteligência artificial pode apoiar a aprendizagem no mundo real.

O primeiro é o Tiny Lesson. Com ele, o usuário descreve uma situação, por exemplo "pedir informações" ou "encontrar um passaporte perdido", e recebe vocabulário, frases e dicas gramaticais úteis, adaptados a esse contexto.

O segundo é o Slang Hang, que gera conversas autênticas para ajudar o usuário a aprender expressões e gírias. A pessoa pode acompanhar o desenrolar de um diálogo entre falantes nativos, revelando uma mensagem de cada vez e desvendando termos desconhecidos à medida que aparecem.

"Um dos aspectos mais interessantes deste experimento é o elemento da narrativa emergente. Cada cena é única e gerada na hora — pode ser um vendedor ambulante conversando com um cliente, dois colegas de trabalho se encontrando no metrô ou até mesmo um casal de amigos há muito perdidos se reencontrando inesperadamente em uma exposição de animais de estimação exóticos", pontuou Wade, acrescentando que pode haver erros de precisão. "Ocasionalmente, ele usa incorretamente certas expressões e gírias, ou até mesmo as inventa. Os *Large Language Models* (LLM) ainda não são perfeitos e, por isso, é importante fazer referências cruzadas com fontes confiáveis".

VEIGA, C. **Google Launches AI Tools to Teach Languages**. Disponível em: https://epocanegocios.globo.com. Acesso em: 2 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 63

According to the text, what is the main pedagogical contribution of these new AI-based experiments to language learning?

A The creation of interactive and personalized speaking scenarios that help learners use the language in realistic and engaging contexts.
B The focus on grammar instruction by converting real-life situations into structured lessons on language form and accuracy.
C The offer of scripted dialogues with native speakers, helping learners improve their listening skills through observation.
D The translation of dialogues across different languages using predefined narratives to enhance vocabulary recall.

QUESTÃO 64

Considering the text, which of the following AI-based resources supports English language writing practices in learning contexts?

A AI experiments, like Tiny Lesson, which provide grammar tips, vocabulary, and context-based prompts for written production.
B Drill-based writing platforms, like Slang Hang, that reinforce sentence structure through realistic gap-filling activities.
C Standardized writing models from printed grammar handbooks, with controlled topics and guided essay templates.
D Automated AI translation software that converts dialogues into academic texts following formal correctness.

QUESTÃO 65

In a high school English class, students are using one of the AI tools described in the article to practice informal conversation. Based on the impacts mentioned in the article, how can the teacher promote students' autonomy and critical use of AI?

A Encouraging students to explore dialogues like the one described in: "The user can follow the flow of a dialogue between native speakers, revealing one message at a time and figuring out unfamiliar terms as they appear". No further validation is required, as the tool adjusts to the learner's level.
B Asking students to repeat and memorize sentences from scenes such as: "Each scene is unique and generated on the spot — it might be a street vendor talking to a customer, two coworkers meeting on the subway" in order to internalize spontaneous native speech.
C Asking students to complete exercises based on input like: "The user describes a situation, such as 'asking for directions' or 'finding a lost passport', and receives vocabulary, phrases, and grammar tips adapted to that context", to promote autonomous reactions towards AI feedback.
D Encouraging students to reflect on content like: "Occasionally, it uses certain expressions and slang incorrectly — or even makes them up. LLM are still not perfect, and that is why it is important to cross-check with reliable sources". Students compare output with trustworthy references before using them.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 33 28/08/2025 17:54:40

Texto para questões de 66 a 68

It is impossible to talk about the single story without talking about power. There is a word, an Igbo word, that I think about whenever I think about the power structures of the world, and it is *nkali*. It's a noun that loosely translates to "to be greater than another." Like our economic and political worlds, stories too are defined by the principle of *nkali*: How they are told, who tells them, when they're told, how many stories are told, are really dependent on power. Power is the ability not just to tell the story of another person, but to make it the definitive story of that person.

Stories matter. Many stories matter. Stories have been used to dispossess and to malign, but stories can also be used to empower and to humanize. Stories can break the dignity of a people, but stories can also repair that broken dignity.

When we reject the single story, when we realize that there is never a single story about any place, we regain a kind of paradise.

ADICHIE, C. N. **The Danger of a Single Story**. New York: Anchor Books, 2019 (adapted).

QUESTÃO 66

Based on the discussion proposed by the text, which teaching objective is aligned with the principles of the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC)?

A Searching for general and specific information about the relationship between the environment and consumption.
B Proposing alternatives based on socio-environmental awareness and responsible consumption.
C Assessing the purposes and intentions of discourses with a critical and ethical attitude.
D Applying critical linguistic resources of the language with a certain autonomy.

QUESTÃO 67

According to the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), the approach to English as a Lingua Franca imposes challenges and new priorities for teaching, among which is the deepening of reflections on the relationships between language, identity and culture, and the development of intercultural competence. In order to follow the BNCC, which quote do you consider appropriate for the initial warm-up to introduce Adichie's text and why?

A "Take no one's word for anything, including mine — but trust your experience. Know whence you came. If you know whence you came, there is really no limit to where you can go." (James Baldwin). Because there are social limits to where people can go.
B "Language is not a neutral medium that easily and freely becomes the intentional property of the speaker: on the contrary, it is inhabited and overpopulated by other people's intentions." (Mikhail Bakthin). Because language does not depend on people's intentions.
C "To liquidate peoples, we begin by taking away their memory. We destroy their books, their culture, their history. And someone else writes other books for them, gives them another culture and invents another history for them." (Milan Kundera). Because it is through history that identities are preserved.
D "A fully unified, complete, secure, and coherent identity is a fantasy. Instead, as systems of cultural meaning and representation multiply, we are confronted by a bewildering and shifting multiplicity of possible identities, each of which we could identify with at least temporarily." (Stuart Hall). Because systems of cultural meaning and representations are limited.

QUESTÃO 68

A high school English teacher decides to foster a debate on social justice with her students based on the situation described in the text. The goal of such activity is

A to fight stereotypes: analyze and breed your assumptions, prejudices and preconceived thoughts.
B to advocate for diversity: spread your voice and platform to share miscellaneous stories and dare prevailing narratives.
C to promote a dialogue: conversations with people from different backgrounds contesting their unique experiences and perspectives.
D to research standardized sources of information: read books, watch movies and follow media outlets that share unbiased narratives and perspectives.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 34 28/08/2025 17:54:40

Texto para questões de 69 a 71

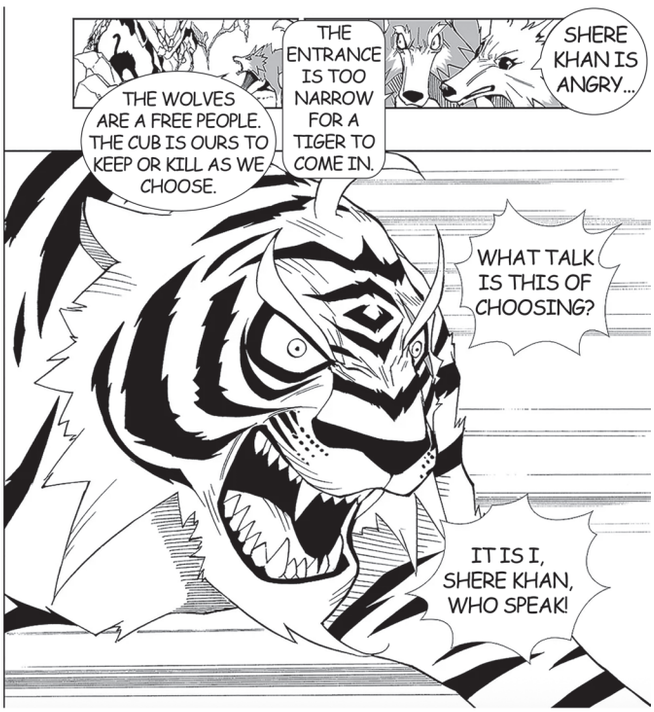
TEXT 1

"The Wolves are a free people," said Father Wolf. "They take orders from the Head of the Pack, and not from any striped cattle-killer. The man's cub is ours — to kill if we choose."

"Ye choose and ye do not choose! What talk is this of choosing? By the bull that I killed, am I to stand nosing into your dog's den for my fair dues? It is I, Shere Khan, who speak!"

KIPLING, R. **The Jungle Book**. S.l.: Project Gutenberg, 1894.

TEXT 2



KIPLING, R.; CHAN, C. S. **The Jungle Book**. Toronto: UDON Entertainment, s.d.

QUESTÃO 69

For an activity involving *The Jungle Book* and its manga adaptation to work with characters' emotions in a 6th-grade classroom, the teacher is aware that one student in the class is autistic and prefers structured, visual tasks. Which alternative supports this student's engagement with the texts?

A Instruct the student to create their own comic strip version of the scene with some graphic or planning aids.

B Ask the student to read the literary text silently and answer open-ended questions about the characters' feelings.

C Encourage the student to join a group discussion about the symbolism in the tiger's behavior and role in the story.

D Provide the student with a visual chart to compare the characters' emotions in both texts, using images and keywords.

QUESTÃO 70

A 6th-grade English teacher is planning a lesson using an excerpt from Text 1 and Text 2. Which alternative reflects an appropriate learning goal and a corresponding classroom strategy for using these materials?

A Goal: promoting reading engagement and interpretive thinking through multimodal comparison. Strategy: guiding students to compare how mood and character traits appear in both versions.

B Goal: fostering reading engagement and critical thinking through translanguaging. Strategy: asking students to identify how punctuation and verb tenses change from one genre to another across texts.

C Goal: exploring how verbal-visual language reproduces colonial power and social hierarchies. Strategy: providing a lecture contrasting Kipling's ideology with postcolonial reinterpretations of his work.

D Goal: developing students' ability to memorize authentic literary expressions. Strategy: assigning lines from the literary text and the manga for memorization and repetition in pairs.

QUESTÃO 71

When comparing Text 1 and Text 2, which observation illustrates a key feature of literary language in Text 1?

A Text 1 uses metaphor and elevated narration to create tension and authority, while the manga reinterprets it through visual exaggeration and dramatic composition.

B The manga shows characters speaking directly, which reflects the Text 1 overall use of first-person narration and informal, casual dialogue to express emotions.

C Both texts focus on the tiger's appearance, showing that the Text 1 conveys the elevated visual salience and dramatic energy of the illustrated version.

D Text 1 lacks emotional tone, while the manga compensates by adding metaphorical expressiveness through exaggerated facial features.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 35 28/08/2025 17:54:42

Texto para questões de 72 a 74

A Digital Learning Platform (DLP) is one effective avenue for enhancing language learning. It connects real learning resources with the digital world for teaching and learning. By converting as many physical learning resources into digital formats as possible, the DLP offers an innovative combination of different learning concepts and structures. It can also ensure that different groups of learners have equal access to learning resources through interaction, communication, and knowledge sharing.

DLPs have transformed English language learning with their numerous advantages, although there are also some notable drawbacks. These platforms offer unmatched accessibility and flexibility, enabling learners to access materials anytime and anywhere and to progress at their own pace. They feature diverse resources such as videos, interactive exercises, quizzes, and reading materials, with multimedia integration enhancing comprehension and retention. Personalized learning experiences are supported through adaptive technologies and immediate feedback. Gamification and interactive activities boost engagement and motivation, while cost-effectiveness and global networking opportunities are notable benefits.

However, there are downsides to consider. Digital platforms may lack the personal touch and immediate feedback of face-to-face interactions, potentially reducing social learning opportunities. Technical issues such as internet reliability and online distractions can pose barriers, requiring learners to stay disciplined and motivated. Quality and credibility can vary, raising concerns about fraudulent or poorly designed courses. Assessment challenges, including cheating and assessing practical language skills, also exist. Moreover, self-study can sometimes leave learners feeling isolated and struggling with complex topics. Balancing digital resources with other learning methods can help address these challenges and ensure a more comprehensive language learning experience.

POONPON, K. et al. TIGA-Based English Learning Platform for Language Learner Competency Development in a Digital Environment. **International Journal of Learning, Teaching and Educational Research**, n. 6, June 30, 2024 (adapted).

QUESTÃO 72

In order to benefit from the resources offered by platforms to evaluate students' work in an innovative way and also to avoid the drawbacks reported in the text, the teacher could

A provide a cloud-based file storage and share the link with the students, so they could upload their written texts.
B use e-portfolios with writing in different stages and integration of elements such as oral production and short videos.
C ask students to fill in questionnaires with multiple-choice and open questions which can be easily compared and graded.
D use platforms like Google Classroom, Moodle or Canvas to publish students' final grades after evaluating their papers.

QUESTÃO 73

According to the text, in order to develop multiliteracies, the platforms must be used to

A provide forums and chats to promote the collective construction of students' knowledge.
B share diverse media content, such as articles, memes, videos and personal comments.
C allow the use of accessibility features such as reading aloud and integrated translator tools.
D bring together teaching materials, activities, assessments and feedback in a single environment.

QUESTÃO 74

Student self-assessment is a powerful tool for increasing motivation and engagement because it provides them with the ability to take charge of their own education. Digital Learning Platforms (DLP) enable the teacher to help students evaluate their knowledge and learning processes. In order to promote students' self-assessment, the teacher could

A assign a short can-do checklist in a DLP to be completed at the end of the course and a question such as: "Would you recommend this course to a friend?".
B elaborate a collaborative story-writing activity in a DLP with a follow-up question such as: "Did your group manage to finish the story using the past tense correctly?".
C use a DLP for students to share cultural facts about English-speaking countries, ending with a question like: "Have you found out something new about another culture today?".
D create an asynchronous quiz related to the unit content in a DLP with a question like: "What was the most difficult part of the lesson and what can you do to overcome it?".

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 36 28/08/2025 17:54:42

* R 1 3 0 3 2 0 2 5 3 7 *

Texto para questões de 75 a 77

TEXT 1

Situar a língua inglesa em seu status de língua franca implica compreender que determinadas crenças — como a de que há um inglês melhor para se ensinar, ou um nível de proficiência específico a ser alcançado pelo aluno — precisam ser relativizadas. Ou seja, o status de Inglês como Língua Franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua e buscando romper com aspectos relativos à correção, precisão e proficiência linguística.

Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 28 maio 2025 (adaptado).

TEXT 2

we began
with honesty
let us end
in it too

us - rupi kaur



kaur, r. **milk and honey**. Kansas City: Andrews McMeel, 2014.

QUESTÃO 75

In an English class, after a pair-work activity, a student reports their work to the teacher: "My mate go to the sports gym everyday, because she play volleyball for the school team". The teacher knows that the student already understands the idea of daily routines. Considering the approach to English as a Lingua Franca and the view on error correction presented in the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), which teacher's response is appropriate?

A "It's great to know your friend plays for the school team! Do you know how often she goes to the sports gym?"
B "That's acceptable in some social settings; however, it shows you're not studying enough. Please review the grammar chart and rewrite your sentence."
C "That is incorrect. The verb should be 'goes'. It's necessary to apply the rules for the third person singular to avoid misunderstandings."
D "Sorry, I am afraid I can't understand what you are saying. Could you say that again, please? And pay attention to the verb tense."

Área livre

QUESTÃO 76

Text 2 contains a short poem by rupi kaur. Based on a linguistic-discursive analysis and the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) reference in Text 1, what is the most significant non-standard feature used by the author, and what is its likely effect?

A The poet uses informal contractions and slang to make the poem sound more precise and closer to everyday conversation among teenagers.
B The poet uses lowercase letters and avoids punctuation to create a tone of intimacy and equality in this context, reinforcing the emotional simplicity of the message.
C The poem departs from the ideal standard correction by using unconventional language structures and incorporating archaic structures to give it a more literary and poetic tone.
D The poem shows non-standard grammar, but still achieves the required proficiency level, guiding the language use in English as a Lingua Franca.

QUESTÃO 77

Kendrick Lamar's song *Not Like Us*, which gained prominence during the 2025 Super Bowl halftime show, includes the repeated phrase: "*they not like us*". As part of an 8th-grade English class, how could a teacher use this chorus line to address linguistic diversity while still engaging students with formal aspects of language, in line with the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) guidelines?

A Using the chorus to illustrate features of Diaspora Englishes (DE), and explain that such forms are appropriate only in specific regional or informal settings.
B Highlighting how the phrase presents traces of Received Pronunciation (RP) and how non-standard grammar can express cultural identity in music and popular discourse, even when presenting mistakes.
C Exploring how non-standard structures appear in informal and culturally rooted English varieties, and contrasting them with standard forms, discussing context and meaning without labeling them as errors.
D Avoiding analyzing lyrics with non-standard grammar to prevent confusion among beginners and to maintain precision aligned with textbook standards.

Área livre

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 37 28/08/2025 17:54:43

Texto para questões de 78 a 80

One could imagine that using digital tools was an additional learning experience for the students in itself. Recent literature has also shown that being able to recognize what can be improved requires being trained to do so. As such, students watching themselves on video could not yield possible improvements that could be made, because noticing them also requires a learning process. It could also be hypothesized that compared to university students, elementary school students are less able to seize the benefit of video recording as a peer and self-evaluation tool. In addition, they had to manage their image, which was an extra effort as well, due to intimidation and possible lack of confidence in front of the camera, although students may have a positive attitude toward videos. One could therefore claim, but obviously without being certain, that a related form of learning took place: the management of technologies for learning, and the management of one's image.

BOBKINA, J.; DOMÍNGUEZ ROMERO, E. The Role of Video Technology in Supporting Young Learners' Oral Skills in English as Foreign Language Classrooms. **Computers and Education**, 2023.

QUESTÃO 78

A public school teacher wants to develop students' oral communication skills using digital oral genres that include video. Based on the excerpt, which of the following classroom strategies reflects a theoretically grounded approach?

A Students are asked to live stream short gaming sessions in English using YouTube Live or Twitch, and the recordings are immediately shared with the class for peer judgment on fluency through comments in chats.

B Students must record and post Instagram or YouTube vlogs weekly. They receive general feedback at the end of the term and are encouraged to rely on viewers' comments for improvement.

C Students listen to professionally narrated audiobooks and record matching voiceovers of selected passages, being primarily evaluated on pronunciation accuracy and vocal tone.

D Students create short TikTok-style clips, receive structured feedback on their spoken performance, and gradually reflect on clarity, tone, and pronunciation, with teacher mediation to support self-awareness.

QUESTÃO 79

Considering the excerpt, what is the appropriate oral language intervention for public high school students that accounts for their developmental stage and the role of video in language learning?

A Designing a project where students plan and record oral texts using video, then reflect gradually with structured feedback. This supports the development of self-awareness and the ability to manage one's image over time.

B Asking students to record unscripted monologues and self-assess them without prior guidance or support. This assumes readiness for self-correction and minimizes the need for guided learning in reflective video use.

C Avoiding using video to prevent emotional discomfort and prioritize written feedback and non-visual oral practices. This promotes the necessary management skills taught in oral practices in digital scenarios.

D Assigning live oral performances and emphasizing grades and external responses as sources of improvement. This relies on performance-based motivation, combining reflective learning and teacher guidance.

QUESTÃO 80

While completing a supervised practicum in a public school, a pre-service teacher reads the text and begins to consider the pedagogical use of video in oral language development. What reflects an informed approach to using video in this context?

A Using videos is effective because students are naturally comfortable with technology and can work independently. Autonomy is enough to improve their speaking skills.

B Using videos is better for teacher-led assessment. Young learners tend to feel discouraged or exposed, so self-evaluation should be avoided in these cases.

C Using videos in oral tasks requires mediation and support. Students need guidance to reflect on their recordings and improve both performance and confidence.

D Using videos works well mainly for students with strong grammar skills. For others, it can highlight mistakes and damage their confidence.

* R 1 3 0 3 2 0 2 5 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 39 28/08/2025 17:54:43

* R 1 3 0 3 2 0 2 5 4 0 *

03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

13

R13032025 - LETRAS_PORT_INGLES.indb 40 28/08/2025 17:54:43